



MUNICÍPIO DE MAPUTO
CONSELHO MUNICIPAL
DIRECÇÃO MUNICIPAL DE FINANÇAS

PROGRAMA ESTRATÉGICO PARA A
REDUÇÃO DA POBREZA URBANA

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PERPU - 2014

Fevereiro, 2015



Índice

1. Introdução	2
2. Execução do PERPU do Exercício Económico de 2014	4
2.1 Aprovação dos Projectos	4
2.2 Financiamento de Projectos	5
2.3 Distribuição dos Projectos Financiados por Áreas de Actividade	65
2.4 Financiamento de Projectos por Categoria, Idade e sexo	7
3. Reembolso do fundo do PERPU	8
3.1 Evolução da taxa de reembolso	109
4. Constrangimentos na gestão do PERPU	1211
5. Sugestões para Melhoria do PERPU	1342
6. Considerações finais	1413
1. Introdução	2
2. Execução do PERPU do Exercício Económico de 2014	3
 2.1 Aprovação dos Projectos	3
 2.2 Financiamento de Projectos	3
 2.3 Distribuição dos Projectos Financiados por Áreas de Actividade	4
 2.4 Financiamento de Projectos por Categoria, Idade e sexo	6
3. Reembolso do fundo do PERPU	7
4. Constrangimentos na gestão do PERPU	9
5. Sugestões para Melhoria do PERPU	10
6. Considerações finais	10



1. Introdução

No prosseguimento do esforço que o Governo de Moçambique tem levado a cabo para minimizar os efeitos da pobreza no país, foi alocado no exercício económico de 2014, o valor de 20.74 milhões de Meticais ao Município de Maputo para a implementação da 4ª edição do Programa Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana – PERPU. ~~Deste~~ A este valor, foram acrescidos 1.07 milhões de Meticais, provenientes de saldos de desembolso do ano 2013 e 7.99 milhões de Meticais provenientes de saldos de desembolso de 2013 e do valor dos reembolsos efectuados de 2011 à 2013. Assim, foram distribuídos ~~que totalizaram~~ 29.80 milhões de Meticais distribuídos por cinco Distritos Municipais (KaMpfumu, Nhlamankulu, KaMaxakeni, KaMavota e KaMubukwana) ~~com a excepção dos Distritos Municipais KaTembe e KaNyaka.~~

O Programa Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana – PERPU destina-se a apoiar pessoas vulneráveis, mas economicamente activas, e que não tem acesso ao crédito bancário ou outro tipo de crédito concedido por instituições financeiras formais. Este grupo populacional inclui:

- Jovens;

Comentado [RM1]: Não percebi. Acho que ficaria mais claro se a informação fosse a seguinte: A este valor, foi acrescido o valor de 1.07 milhões de MT, provenientes de saldos de desembolso do ano de 2013, e 7.99 milhões de MT provenientes do valor dos reembolsos efectuados de 2011 à 2013. Assim, foram distribuídos 29.80 milhões de MT por cinco distritos (KaMpfumu, Nhlamankulu, KaMavota, KaMubukwana e KaMaxakeni).



- Mulheres - chefes de agregados familiares, incluindo viúvas;
- Pessoas empreendedoras, em geral; e
- Pessoas portadoras de deficiência com capacidade de trabalhar.

O presente relatório, tem como objectivo dar o informe sobre o processo de execução do PERPU em 2014 no Município de Maputo, onde será destacado o processo de aprovação e financiamento dos projectos de geração de rendimentos, bem como dos reembolsos efectuados pelos beneficiários do fundo do PERPU, nos Distritos Municipais abrangidos pelo programa.

O relatório ~~esta~~está organizado ou dividido nas seguintes etapas:

- a. Financiamento de projectos durante o exercício económico de 2014; e
- b. Reembolsos dos fundos do PERPU;
- c. Em jeito de conclusão, faz-se referência aos principais constrangimentos verificados na implementação do programa, bem como ~~a~~às considerações finais, de forma a melhorar o processo e procedimentos que envolvem o PERPU, fundamentalmente, nas questões relativas aos financiamentos, reembolsos e monitoria.



2. Execução do PERPU do Exercício Económico de 2014

2.1 Aprovação dos Projectos

No âmbito da execução do PERPU do exercício económico de 2014, os 5 DM's beneficiários do programa, aprovaram cerca de 444 projectos de geração de rendimento e criação de emprego. Este número de projectos, significa um incremento de 50% relativamente ao exercício de 2013.

A tabela abaixo, mostra o número de projectos aprovados por DM e, podemos observar que, os DM's com o maior número e menor número de projectos aprovados em 2014 são os o DM's KaMubukwana com cerca de 152 projectos aprovados e DM com menor número de projectos aprovados é Nhlamankulu com cerca de 49 projectos aprovados, respectivamente. É possível observar na mesma tabela que, de 2011 á 2014, a situação descrita acima é a mesma.

O DM KaMubukwana apresenta maior número de projectos (152) aprovados enquanto o DM Nhlamankulu é o que apresenta o menor número (49) (Ver a tabela1).

Tabela 1: Número de Projectos aprovados por DM.

Distrito	Nº de Projectos Aprovados em 2014	Nº de Projectos aprovados 2011-2014
KaMpfumu	90	200
Nhlamankulu	49	139
KaMaxakeni	73	242
KaMavota	80	218
KaMubukwana	152	385
TOTAL	444	1184

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, Cor da fonte: Automática

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, Cor da fonte: Automática

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, Cor da fonte: Automática

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, Cor da fonte: Automática

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, Cor da fonte: Automática

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, Cor da fonte: Automática

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, Cor da fonte: Automática

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, Cor da fonte: Automática

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, Cor da fonte: Automática

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, Cor da fonte: Automática

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, Cor da fonte: Automática

Comentado [RM2]: Acho que ficaria melhor assim – A tabela abaixo, mostra o numero de projectos aprovados por DM e, podemos observar que, os DMs com o maior numero e menor numero de projectos aprovados em 2014 são os DMs KaMubukwana com cerca de 152 projectos aprovados, Nhlamankulu com cerca de 49 projectos aprovados. É possível observar na mesma tabela que, de 2011 á 2014, a situação descrita acima é a mesma.



2.2 Financiamento de Projectos

Em 2014, estava disponível para o financiamento de projectos o ~~Com o valor de~~ 29.805.800,00Mt ~~desembolsado em 2014, que possibilitou o financiamento de foram~~ financiados 444 projectos de geração de rendimento, em diferentes áreas de actividade, no valor de ~~265.898361.478568,34Mt~~ e um saldo de 3.444.231,66Mt ~~que transita para 2015.~~

Este número de projectos possibilitou a criação de 1.232 novos empregos, conforme ilustra a tabela 2.

Tabela 2: Número de projectos financiados e postos de trabalho propostos

DISTRITO MUNICIPAL	VALOR ALOCADO EM 2014	VALOR DOS PROJECTOS FINANCIADOS EM 2014	NÚMERO DE PROJECTOS FINANCIADOS EM 2014	Nº DE POSTOS DE TRABALHO PROPOSTOS A CRIAR EM 2014	Nº DE POSTOS DE TRABALHO PROPOSTOS A CRIAR (2011-2014)
KaMpfumu	4,625,550.00	3,404,788.32	90	197	533
Nhlamankulu	4,792,940.00	4,416,280.91	49	226	564
KaMaxakeni	5,732,470.00	5,658,835.61	73	234	807
KaMavota	7,193,080.00	6,664,961.70	80	267	782
KaMubukwana	7,461,760.00	6,216,701.80	152	308	912
Total	29,805,800.00	26,361,568.34	444	1.232	3.598

Formatado: Normal

Formatado

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, Cor da fonte: Automática

Formatado: Cor da fonte: Automática

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Cor da fonte: Automática

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Cor da fonte: Automática

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Comentado [RM3]: Acho que ficaria melhor assim: em 2014, estava disponível para o financiamento de projectos o valor de e, este valor possibilitou o financiamento de 444...e ficou um saldo que transita para 2015 no valor de...

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Cor da fonte: Automática



2.3 Distribuição dos Projectos Financiados por Áreas de Actividade

A distribuição dos projectos financiados por área de actividade estão resumidos na tabela 3 abaixo onde podemos observar que, os 444 projectos financiados no âmbito do PERPU, no ano de 2014, estão divididos pelas áreas de pequena indústria, comércio, agricultura, pecuária, agro-processamento, pesca, serviços e artesanato.

As áreas de prestação de serviços, pecuária e pequena indústria, com 165, 139 e 100 projectos respectivamente, apresentam maior número de projectos e também maior percentagem do valor financiado (ver a tabela 3).

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, Cor da fonte: Automática

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, Cor da fonte: Automática

Comentado [RM4]: A distribuição dos projectos financiados por área de actividade estão resumidos na tabela abaixo onde podemos observar que, os 444...

Tabela 3: Distribuição de projectos por áreas de actividade

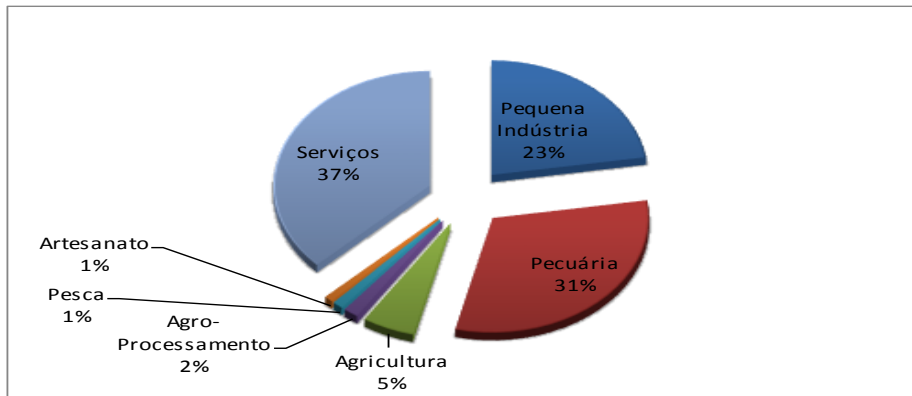
Área de actividade	Número de projectos	Valor de projectos	% do valor financiado	Número de postos de trabalho por criar	Nº de postos de trabalho por criar (2011-2014)
Pequena Indústria	100	6,946,428.36	25.9	330	1099
Pecuária	139	7,603,078.36	28.1	313	812
Agricultura	24	1,087,344.91	5.1	55	276
Agro-Processamento	7	510,644.91	3.1	29	96
Pesca	5	275,200.00	0.9	30	102
Serviços	165	9,588,871.81	35.7	467	1069
Comércio	0	0.00	0.0	0	132
Artesanato	4	350,000.00	0.0	8	12
Total	444	26,361,568.34	100.0	1.232	3.598



A distribuição dos projectos financiados por sector de actividade é apresentado pelo gráfico 1 abaixo, do qual o sector de serviços é o mais representativo (37%), seguido da pecuária com 31%. Os sectores de pesca e artesanato apresentam os baixos índices de projectos financiados (1%).

Comentado [RM5]: Graficamente, a distribuição...

Gráfico1: Distribuição dos Projectos financiados por sector de actividade



2.4 Financiamento de Projectos por Categoria, Idade e sexo

Em termos de categoria dos beneficiários, o PERPU-2014, foi predominado por projectos individuais. De acordo com a tabela 4 [\(abaixo\)](#), dos 444 projectos homologados e



financiados, 437 são individuais, e apenas 7 estão divididos em micro-empresas e associações.

Por outro lado, os projectos individuais são os que propuseram maior número de emprego (1.119), absorvendo para tal 27,048,910,00Mt.

Em geral, este grupo social não possui estabelecimentos formais, estando por isso a iniciar as actividades produtivas formalmente. Por conseguinte, o número de pequenas empresas a se candidatar para este fundo é reduzido.

Tabela 4: Projectos em execução por categoria dos beneficiários

Categoria do beneficiário	Nº de projectos financiados	Valor dos projectos financiados	Nº de empregos por criar
Individual	437	24,068,068.34	1.119
Micro empresa	5	1,568,500.00	86
Associação	2	725,000.00	27
Total	444	26,361,568.34	1.232

Dos 444 projectos financiados, 177 beneficiaram homens, 260 a mulheres e 100 beneficiaram os Jovens.

Formatado: Justificado

3. Reembolso do fundo do PERPU



Desde o início do programa até 31 de Dezembro de 2014, os mutuários do fundo do PERPU, reembolsaram 16.485.124,92Mt, valor correspondente a 35.6% do total de reembolsos planificado para este período (46.297.463,02Mt).

O Distrito Municipal KaMavota, com 48.6%, apresenta a maior taxa de reembolsos do município, enquanto o DM de Nhlamankulu, com 19.5%, apresenta a taxa de reembolso mais baixa. (Tabela 6).

Durante o ano de 2014, foram reembolsados 8.49 Milhões de Meticais. Neste período, registou-se um aumento da taxa de reembolso, em cerca de 10.8p.p, em relação ao ano de 2013, que teve uma taxa de reembolso de 24.8%.

Tabela 6: Taxas de reembolsos dos DM's

Distrito Municipal	Reembolso Referente ao ano de 2014		Reembolso Global de 2011 à 2014		Taxa de Reembolso
	Planificado	Realizado	Planificado	Realizado	
KaMpfumu	2,616,762.24	2,673,822.71	8,802,243.47	3,691,785.03	41.9
Nhlamankulu	2,587,507.29	722,869.01	8,222,089.01	1,606,903.39	19.5
KaMaxakeni	1,017,303.12	1,576,091.18	4,792,213.10	3,371,370.32	70.4
KaMavota	2,398,359.69	1,906,856.52	8,326,644.62	4,047,912.81	48.6
KaMubukwana	5,455,638.09	1,610,958.38	16,154,272.82	3,767,153.37	23.3
Total	14,075,570.43	8,490,597.80	46,297,463.02	16,485,124.92	35.6

Refira-se que o valor de reembolso realizado em 2014 foi obtido através dos valores contidos no extracto de conta que é superior em 4,48 milhões de Meticais, conforme ilustra a tabela 7 abaixo.

Tabela 7: Quadro sobre a situação de saldos de reembolso do PERPU do ano 2014.

Formatado: Fonte: Negrito, Itálico

Formatado: Centralizado, Espaçamento entre linhas: simples

Formatado: Fonte: Itálico



DISTRITO MUNICIPAL	TOTAL DE ENTRADAS NA CONTA DE JAN. À DEZ (SALDO DE EXTRACTO DE CONTA)	TOTAL DO VALOR (LIVRO DE RAZÃO) QUE CONSTA NOS DM'S	DIFERENÇA
	1	2	3=1-2
KaMpfumu	2,673,822.71	1,147,363.14	1,526,459.57
Nhlamankulu	722,869.01	271,288.95	451,580.06
KaMaxakeni	1,576,091.18	922,851.54	653,239.64
KaMavota	1,906,856.52	880,840.04	1,026,016.48
KaMubukwana	1,610,958.38	786,506.05	824,452.33
Total	8,490,597.80	4,008,849.72	4,481,748.08

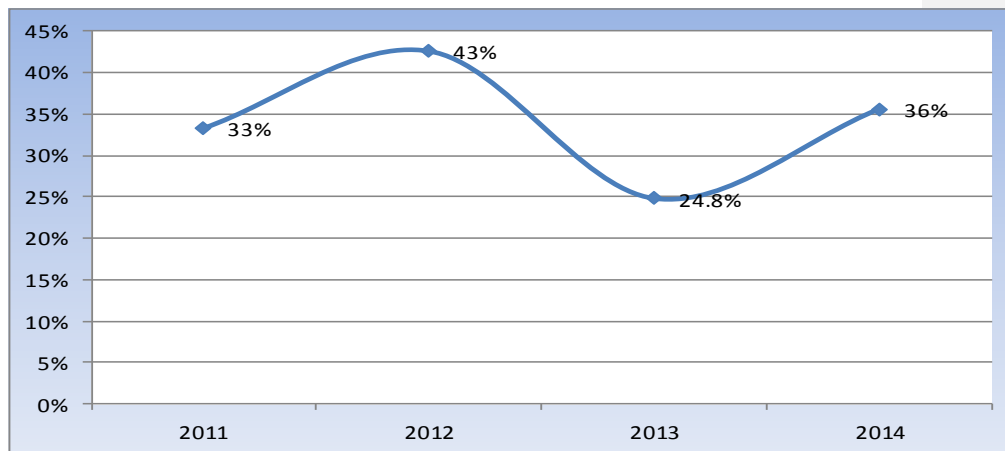
3.1 Evolução da taxa de reembolso

Desde o início do programa, o nível de evolução da taxa de reembolso, atingiu maior nível (42,6%) em 2012 (ver o gráfico 2). Em 2013 registou a menor taxa de reembolso (25%), voltando a crescer em 2014 (36%).

Formatado: Título 2, À esquerda, Espaçamento entre linhas: simples, Vários níveis + Nível: 2 + Estilo da numeração: 1, 2, 3, ... + Iniciar em: 1 + Alinhamento: Esquerda + Alinhado em: 1.18" + Recuar em: 1.68"



Gráfico2: Evolução da Taxa de Reembolso



De acordo com o gráfico 2, a taxa de reembolso de 2014 é ainda baixa, como resultado de:

- Fraco acompanhamento do desempenho dos projectos pelos conselhos consultivos, que são presididos pelos vereadores dos DM's.
- Ineficácia de medidas sancionatórias previstas no artigo 8 do contrato do empréstimo (suspensão imediata das parcelas em falta e retirada do bem financiado) o que dá incentivo aos mutuários a não reembolsar o empréstimo recebido, uma vez que não é aplicado este dispositivo.
- Falta de idoneidade por parte de alguns mutuários que não devolvem valores bem como desvio de aplicação de fundos;
- Falta de seriedade na atribuição de atestado de idoneidade.



De forma a fazer face a baixa taxa de reembolso verificada até ao momento, a equipa de PERPU realizou um estudo e produziu uma proposta de melhoria tanto na obtenção dos reembolsos assim como na melhoria do programa em geral, na qual destaca-se o seguinte (vide em anexo a proposta de melhoria dos reembolsos):

- A realização de encontros regulares com os Vereadores e Técnicos dos DM beneficiários do fundo do PERPU para o envolverem os Conselhos Consultivos Distritais na sensibilização dos mutuários para o pagamento das prestações;
- A disponibilização de meios circulantes e materiais para monitoria de projectos.

4. Constrangimentos na gestão do PERPU

Durante a execução do Programa Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana, verificaram-se os seguintes constrangimentos:

- i. Desistência de quase todos os voluntários que se presumia que iriam trabalhar com as Comissões Técnicas Distritais na análise dos projectos, devido a falta de incentivos;
- ii. Em alguns casos os Conselhos Consultivos desconhecem os beneficiários no momento de cobrança, enquanto estes confirmaram a idoneidade dos beneficiários aquando da submissão da candidatura para aceder ao fundo do PERPU;
- iii. Falta de conhecimento da idoneidade dos proponentes, por parte do Conselho Consultivo (requisito principal de financiamento) e desvio de aplicação dos valores concedidos, o que resulta em não cumprimento do pagamento das prestações;
- iv. Falta de acompanhamento directo, durante a implementação e execução dos projectos por parte dos membros do Conselho Consultivo do Distrito e da Comissão Técnica, alegadamente por falta de meios circulantes e materiais para se proceder a Monitoria;



- v. Redução de valores solicitados pelos mutuários para a implementação do seu projecto sem aviso prévio do DM;
- vi. Falta de um sistema de controlo dos beneficiários e base de dados actualizada nos Distritos Municipais.

5. Sugestões para Melhoria do PERPU

Face aos constrangimentos acima, recomendamos o seguinte:

1. Encontros mensais com a comissão técnica do Distrito para harmonização do procedimento de gestão do programa;
2. Acompanhamento regular da implementação dos projectos por parte da Comissão técnica do Município, Distrito e Conselhos Consultivos;
3. Desembolso faseado dos valores solicitados pelos mutuários para permitir o seu acompanhamento e aplicação do artigo 8 do contrato (concessão de 60% do valor de projecto em equipamento referente ao projecto que deverá ser pago pelo Distrito mediante apresentação da cotação e 40% em dinheiro);
4. Criação de um gabinete e/ou técnicos específicos para gestão do PERPU.



6. Considerações finais

Durante os quatro anos da implementação do PERPU no Município de Maputo, foram financiados 1.184 projectos no valor de 85,99 Milhões de Meticais propondo criar 3.598 empregos.

Destes projectos, os maiores e menores números estão concentrados nas áreas de pequenas Indústrias (334 projectos) e Artesanato (7 projectos) propondo criar 1.099 e 12 empregos, respectivamente.

A aderência de muitos munícipes ao fundo concedido pelo PERPU, em relação a fundos concedidos por outras instituições, decorre das facilidades e vantagens que este programa proporciona aos munícipes.

Desta feita, apesar da baixa taxa de reembolso que se verifica, os ganhos da implementação do PERPU, são significativos na medida em que aumenta o rendimento das famílias e empregabilidade. No entanto, é preciso melhorar os processos da gestão deste programa para melhorar a taxa de reembolso para que se possa estender o projecto há mais munícipes.

Para o sucesso do programa, há necessidade da colaboração e atenção dos Vereadores Distritais e o seu empenho na mobilização do pessoal na execução deste programa.